

PLANO DE ENSINO

Disciplina:	HST510056	Semestre:	2022/2	Turma:	
Nome Disciplina:	Temas e metodologias de História Global: Política, Sociedade e Cultura no Mundo Contemporâneo - 4 créditos				
Professor:	Alexandre Busko Valim alexandre.valim@ufsc.br				
Horário na grade:	Quintas-feiras, 14 as 18h				
Horário de atendimento:	Por vídeo-conferência por agendamento.				
Formas de atendimento:	(webconferência e/ou e-mails)				
Moodle:	https://moodle.ufsc.br/				
Ementa:	<p>O objetivo dessa disciplina é problematizar alguns aspectos da política, da sociedade e da cultura no mundo contemporâneo, sobretudo os séculos XX e XXI. Seu ponto de partida é o pressuposto de que o presente não é transparente e que as contradições sociais se escondem sob múltiplos véus de ideologia. Portanto é essencial que não pensemos o Brasil ou suas regiões e suas cidades de forma isolada. Compreender o mundo contemporâneo implica compreendê-lo globalmente, conectando países, regiões, culturas e sociedades, como partes de processos comuns que só adquirem plena compreensão quando problematizados em seu movimento simultaneamente desigual e combinado. Assim, as novas formas de imperialismo contemporâneo, as novas estratégias de colonização, as guerras e os conflitos religiosos bem como todas as formas de expressão desses fenômenos nas artes serão o foco dessa disciplina.</p>				
Objetivos:	<p>O que faz um intelectual? Quem seriam e como abordar esses sujeitos e suas representações no século XX e breve XXI? Como articular suas atividades com a História Global? A disciplina tem objetivo responder provisoriamente estas e outras questões correlatas. Ademais, sua busca por influir nos ritmos e rumos de suas sociedades será discutida por meio de um panorama teórico-metodológico sobre a história dos intelectuais, apresentando autores que se dedicaram ao tema.</p>				
Metodologia:					

O curso será ministrado pelo professor por meio de textos teóricos e documentos e seminários pelos pós-graduandos. Cada apresentação será seguida de debate mediado pelo professor.

Ferramenta de ensino remoto:

Conteúdo programático com cronograma e atividades:

08 de setembro

Apresentação, justificativa e discussão do programa, comentário geral sobre a ordem e seleção dos autores. Critérios de avaliação. Exposição da problemática teórica e metodológica da bibliografia.

15 de setembro – Prolegômenos

GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. 4ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982. Pp. 3-81

22 de setembro – Panoramas intelectuais I

VILLAR, Pierre. A memória viva dos historiadores. In: BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique (org.). Passados Recompuestos: campos e canteiros da História. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1998, pp.271-300.

HOBSBAWM, Eric. Os intelectuais: papel, função e paradoxo. In: Tempos Fraturados: Cultura e sociedade no século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, pp.226-236.

SIRINELLI, Jean-François. “Os intelectuais”. In. RÉMOND, René (Org.). Por uma história política. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1996, p. 231-269.

29 de setembro – Panoramas intelectuais II

WILLIAMS, Raymond. O escritor: engajamento e alinhamento. In: Recursos da Esperança. São Paulo: Ed. UNESP, 2015, pp.115-131.

HARVEY, David. Espaços de Esperança. São Paulo: Ed. Loyola, 2013, pp.15-36; 305-334.

SAID, Edward. O papel público de escritores e intelectuais. In: MORAES, Dênis de (org.) Combates e utopias, Rio de Janeiro: Editora Record, 2004, pp. 25-50.

06 de outubro – Intelectuais, engajamento e independência

SAID, Edward. Representações do intelectual: as conferências Reith de 1993. São Paulo: Companhia das Letras, 2017, 9-121.

13 de outubro – Intelectuais e mediadores

GOMES, Angela de Castro; HANSEN, Patricia Santos (Orgs). Intelectuais Mediadores. Práticas culturais e ação política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016, pp.7-40.

MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História? uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. In: *História da Historiografia*, pp. 27-50.

<https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/692/466>

20 de outubro – Os intelectuais e o poder I

BOBBIO, Norberto. Os Intelectuais e o Poder. *dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea*. São Paulo: Ed. UNESP, 2004, pp. 7-90.

27 de outubro – Os intelectuais e o poder II

BOBBIO, Norberto. Os Intelectuais e o Poder. *dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea*. São Paulo: Ed. UNESP, 2004, pp. 91-187.

03 de novembro – Intelectuais à Brasileira I

MICELI, Sergio. Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945). In: *Intelectuais à Brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, pp. 69-140.

10 de novembro – Intelectuais à Brasileira II

MICELI, Sergio. Os Intelectuais e o Estado. In: *Intelectuais à Brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, pp. 195-238.

17 de novembro – Intelectuais à Brasileira III

MARTINS, Luciano. “A gênese de uma intelligentsia; os intelectuais e a política no Brasil, 1920- 1940”. In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 2, nº 4, 1987, pp. 65-87.

VALIM, Alexandre B. Charles Lyon Chandler e a construção das relações entre Brasil e Estados Unidos durante a II Guerra Mundial. In: ARAUJO, Rafael; KALIL, Luis Guilherme Assis; SCHURSTER, Karl (orgs). *Trajetórias Americanas*. Vol II. Séculos XX-XXI. Recife: EDUPE, 2022, Pp.19-48.

24 de novembro – O fim dos intelectuais? I

JACOBY, Russell. *Os últimos intelectuais: a cultura americana na era da academia*. São Paulo: EDUSP, 1990. Pp. 3-111

01 de dezembro – O fim dos intelectuais? II

JACOBY, Russell. *Os últimos intelectuais: a cultura americana na era da academia*. São Paulo: EDUSP, 1990. Pp. 112-237.

08 de dezembro – O fim dos intelectuais? III

JACOBY, Russell. *O fim da utopia: política e cultura na era da apatia*. Rio de Janeiro: Record, 2001. Pp.15-166.

15 de dezembro – Intelectuais, imprensa e o mundo atual.

SAYURI, Juliana. Paris - palestina: intelectuais, islã e política no monde diplomatique (2001-2015). Curitiba: Ed. Appris, 2020, pp. 3-20; 118-164.

Entrega dos trabalhos:

23 de dezembro

Avaliação:

A avaliação consistirá na presença e participação em aula e de um texto, individual no qual se problematize um ou mais temas discutidos em sala, sobretudo destacando como o problema pode modificar/alterar seu projeto de pesquisa a ser entregue pelo moodle no dia 23 de dezembro de 2022. O texto deverá ter entre 5 e 10 páginas, com formatação Times New Roman, 12. Espaço 1,5. Formato .doc ou .pdf

Bibliografia:

BOBBIO, Norberto. *Os Intelectuais e o Poder. dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea*. São Paulo: Ed. UNESP, 2004.

GOMES, Angela de Castro; HANSEN, Patricia Santos (Orgs). *Intelectuais Mediadores. Práticas culturais e ação política*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

GRAMSCI, Antonio. *Os intelectuais e a organização da cultura*. 4ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

HARVEY, David. *Espaços de Esperança*. São Paulo: Ed. Loyola, 2013.

HOBSBAWM, Eric. *Os intelectuais: papel, função e paradoxo*. In: *Tempos Fraturados: Cultura e sociedade no século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

JACOBY, Russell. *O fim da utopia: política e cultura na era da apatia*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

JACOBY, Russell. *Os últimos intelectuais: a cultura americana na era da academia*. São Paulo: EDUSP, 1990.

MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História? uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. In: *História da Historiografia*.

MARTINS, Luciano. “A gênese de uma intelligentsia; os intelectuais e a política no Brasil, 1920- 1940”. In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 2, nº 4, 1987.

MICELI, Sergio. Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-1945). In: *Intelectuais à Brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

MICELI, Sergio. Os Intelectuais e o Estado. In: *Intelectuais à Brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

SAID, Edward. O papel público de escritores e intelectuais. In: MORAES, Dênis de (org.) *Combates e utopias*, Rio de Janeiro: Editora Record, 2004.

SAID, Edward. Representações do intelectual: as conferências Reith de 1993. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

SAYURI, Juliana. Paris - palestina: intelectuais, islã e política no monde diplomatique (2001-2015). Curitiba: Ed. Appris, 2020.

SIRINELLI, Jean-François. “Os intelectuais”. In. RÉMOND, René (Org.). *Por uma história política*. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1996.

VALIM, Alexandre B. Charles Lyon Chandler e a construção das relações entre Brasil e Estados Unidos durante a II Guerra Mundial. In: ARAUJO, Rafael; KALIL, Luis Guilherme Assis; SCHURSTER, Karl (orgs). *Trajetórias Americanas*. Vol II. Séculos XX-XXI. Recife: EDUPE, 2022.

VILLAR, Pierre. A memória viva dos historiadores. In: BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique (org.). *Passados Reconstituídos: campos e canteiros da História*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1998.

WILLIAMS, Raymond. O escritor: engajamento e alinhamento. In: *Recursos da Esperança*. São Paulo: Ed. UNESP, 2015.

